



## Valor de Mercado

R\$ 25,7 bilhões  
US\$ 16,8 bilhões

## Cotações

BRF3 R\$ 29,50  
BRF US\$ 19,31

## Ações emitidas:

872.473.246  
Ordinárias  
3.358.072 ações em  
tesouraria

Base: 31/07/11

## Teleconferência

Data: 12/08/2011

09h00 Português  
11h30 Inglês

Telefone:  
11 46886341

## Contatos RI:

Leopoldo Saboya  
Vice-Presidente de  
Finanças,  
Administração e RI

Elcio Ito  
Diretor Financeiro e RI

Edina Biava  
Gerente de RI

55 11 23225061

[acoes@brasilfoods.com](mailto:acoes@brasilfoods.com)

[www.brasilfoods.com/ri](http://www.brasilfoods.com/ri)

2º Trimestre 2011

## Mensagem da Administração

A BRF – Brasil Foods S.A. (BM&FBOVESPA: BRFS3 e NYSE: BRFS) divulga seus resultados, acumulando R\$ 881 milhões de lucro líquido no semestre – resultado recorde. No segundo trimestre, o desempenho operacional e financeiro da BRF continuou a demonstrar boa performance operacional, sendo beneficiado também pela captura de sinergias, a despeito do ciclo altista das *commodities agrícolas* e valorização do Real.

A receita líquida atingiu R\$ 6,3 bilhões, 13,8% superior ao 2T10, registrando um lucro bruto de R\$ 1,6 bilhão, 15,6% acima, com margem bruta de 24,8%. O EBITDA atingiu R\$ 785,9 milhões, com margem EBITDA recorde de 12,5%, refletindo em um ganho de 1,4 ponto percentual (140 *basis points*). O lucro líquido foi 190,4% maior, somando R\$ 497,9 milhões, com margem líquida de 7,9%.

No mercado interno, a melhoria de performance foi gerada especialmente pelos produtos processados que apresentaram crescimento de 17,2% em receitas. Já nas exportações, a boa demanda gerada em mercados como o Extremo Oriente, Europa e Oriente Médio, permitiram a retomada de margens, agregando 3,4 pontos percentuais (340 *basis points*) de melhoria operacional.

Reforçamos nossas metas de crescimento para o ano de 2011, dentro do Plano Orçamentário delineado, que contempla um crescimento de 10% - 12% nas receitas líquidas do ano em relação ao ano anterior, além de investimentos previstos de cerca de R\$ 1,6 a R\$ 1,8 bilhão, destinando recursos para a manutenção das operações, reposição de matrizes e crescimento orgânico.

A BRF vem construindo suas bases para a implementação do projeto de internacionalização da Companhia, diversificando seu portfólio, avançando na cadeia de valor, conquistando com isso os mais exigentes clientes ao redor do mundo. As marcas da BRF já são referência em diversos mercados importantes.

Estes alicerces vão respaldar o Plano Estratégico de Longo Prazo, que tem foco no crescimento orgânico e em aquisições seletivas no exterior. O projeto visa o fortalecimento da presença global da Companhia e a busca gradual e consistente de agregação de valor

para os acionistas, com amenização dos riscos e fatores adversos e melhoria dos resultados e margens.

O Oriente Médio constitui uma das regiões estratégicas para o processo de internacionalização da BRF. Desta forma, a empresa está anunciando investimentos em torno de US\$ 120 milhões, para a construção de uma fábrica de produtos processados que terá capacidade de aproximadamente 80 mil toneladas/ano, quando estiver em plena carga. O projeto permitirá a consolidação da posição de liderança da Companhia na região, com o fortalecimento das marcas, da distribuição e das vendas, além de permitir o acesso a novos mercados. A produção local exclusivamente de processados vai oferecer flexibilidade e adaptação dos produtos com as demandas regionais, e a ampliação de portfólio nos canais de *food service* e varejo, especialmente de produtos como: empanados, hambúrgueres, pizzas, industrializados e marinados.

Com o objetivo de fortalecer a imagem institucional da BRF, após a aprovação pelo CADE, foi lançada nova campanha que abrange o conhecimento da corporação em suas diversas áreas de atuação e tem como slogan: "*Quando alimentamos o sonho de cada brasileiro, alimentamos o sonho do país inteiro*" - "*O seu mundo com mais sabor*".

São Paulo, agosto de 2011.

Nildemar Secches  
Presidente do  
Conselho de Administração

José Antonio do Prado Fay  
Diretor –Presidente

## INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - 2T e 1S2011

- ▶ A receita líquida totalizou R\$ 6,3 bilhões, 13,8% superior, devido ao bom desempenho atingido no mercado interno e no externo;
- ▶ Os negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados tiveram vendas de 1,4 milhão de toneladas, 1,9% abaixo, devido a queda de 4,2% nos volumes exportados.
- ▶ O lucro bruto totalizou R\$ 1,6 bilhão, 15,6% superior.
- ▶ O EBITDA atingiu R\$ 785,9 milhões, 27,9% superior ao segundo trimestre do ano anterior, com margem EBITDA de 12,5%, considerando o desempenho dos mercados e a incorporação das sinergias, embora os custos de grãos permaneceram pressionando o trimestre.
- ▶ O lucro líquido foi de R\$ 497,9 milhões, registrando 7,9% de margem líquida, com 190,4% de aumento, reflexo da boa performance registrada no trimestre, apropriação de juros de capital e efeito positivo da venda da unidade de Vila Anastácio em SP.
- ▶ O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 90,9 milhões /dia no trimestre, 90,2% superior ao 2T10.

HIGHLIGHTS	2T11	2T10	VAR. %
Receita Líquida	6.294	5.532	14%
MI	3.700	3.157	17%
ME	2.594	2.374	9%
Lucro Bruto	1.561	1.350	16%
<i>Margem Bruta</i>	24,8%	24,4%	40 bps
EBIT	513	352	46%
Resultado Líquido	498	171	190%
<i>Margem Líquida</i>	7,9%	3,1%	480 bps
EBITDA	786	614	28%
<i>Margem EBITDA</i>	12,5%	11,1%	140 bps
Resultado por ação <sup>(1)</sup>	0,57	0,20	190%
HIGHLIGHTS	1S11	1S10	VAR. %
Receita Líquida	12.315	10.579	16%
MI	7.292	6.142	19%
ME	5.023	4.437	13%
Lucro Bruto	3.106	2.475	26%
<i>Margem Bruta</i>	25,2%	23,4%	180 bps
EBIT	1.038	562	85%
Resultado Líquido	881	233	279%
<i>Margem Líquida</i>	7,2%	2,2%	500 bps
EBITDA	1.602	1.058	51%
<i>Margem EBITDA</i>	13,0%	10,0%	300 bps
Resultado por ação <sup>(1)</sup>	1,01	0,27	279%

<sup>(1)</sup> Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

(As variações comentadas neste relatório são comparações do 2º trimestre de 2011 em relação ao 2º trimestre de 2010, ou, do acumulado de Janeiro a Junho de 2011 em relação ao acumulado de Janeiro a Junho de 2010 (1º Semestre).

**Economia Global** - O crescimento da economia global projetado para 2011 pelo FMI é de 4,4%. Como as economias maduras tiveram desempenho aquém do esperado, o principal motivador desse crescimento serão as economias emergentes. Na Europa, o período caracterizou-se pelas disparidades entre as economias consistentes dos países do norte e as crises fiscais e recessões nos países do sul do continente (PIGS). As expectativas para a economia japonesa são de crescimento marginal por conta dos desastres naturais ocorridos no início de 2011 que paralisaram sua cadeia produtiva.

Já os Emergentes continuaram se mostrando resistentes às incertezas globais, como é o caso da China, cuja desaceleração está mais lenta que o previsto pelo mercado (9,6% de crescimento da economia para 2011, conforme o FMI). As expectativas de crescimento da Rússia aproximam-se de 5,0% para 2011 e, Arábia Saudita, 7,5%. América do Sul e Caribe juntos tem perspectiva de crescimento de 4,7% no ano. O crescimento da economia em 2011 para o grupo ASEAN-5 (Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura e Tailândia), projetado pelo FMI, é de 5,4%. No total, os países emergentes e em desenvolvimento deverão crescer ao redor de 6,5% em 2011.

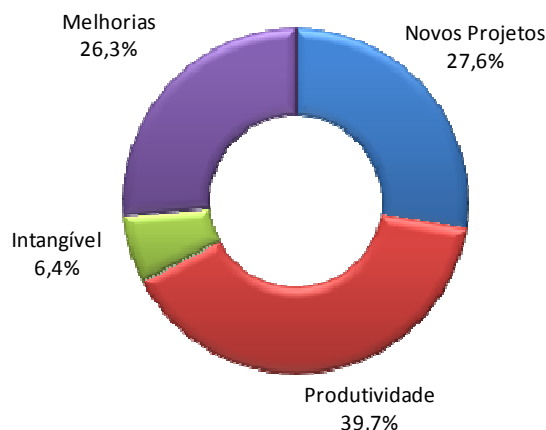
**Economia Doméstica** - Segundo o IBGE, a economia brasileira cresceu no 1T11 o equivalente a 4,2% em relação ao 1T10. O alto nível de emprego no 2T11 elevou a massa salarial em torno de 6,0% acima do 2T10 e manteve aquecido o consumo no varejo restrito (desconsiderando as categorias "Veículos, Motos, Partes e Peças" e "Material de Construção"), que foi de 7,4% no acumulado de Janeiro a Maio de 2011 versus 2010. Ao longo do período, a taxa de inflação ao consumidor, medida pelo IPCA, manteve-se em 6,0%, acima do centro da meta. Desta forma, o Banco Central optou por aumentos graduais da taxa de juros ao longo do 1S11 e utilizou medidas macroprudenciais para impedir que a taxa de inflação supere o teto da meta de 2011 (estabelecido em 6,5%).

**Exportações Brasileiras** - No trimestre, os volumes exportados de frango aumentaram 6,7% em relação ao 1T11 e próximo a 4,0% em relação ao 2T10. Para carne suína, os volumes exportados pelo Brasil no 2T11 foram 30,0% superiores ao 1T11 e cerca de 3,0% acima do 2T10. Já as exportações totais de carne bovina (in natura e industrializada) tiveram aumento de 6,0% versus 1T11 e queda em aproximadamente 20,0% em relação ao 2T10, principalmente por conta dos menores volumes exportados para o Oriente Médio no período. Apesar das diferentes variações de volumes exportados das três categorias, todas apresentaram aumento de preço acima de 5,0% nesse 2T11 versus o 1T11. Comparando com o 2T10, os aumentos de preços (em reais) foram de 30,0% para carne bovina, 25,0% carne de frango e mais de 10,0% em carne suína.

**Matéria-Prima** - O preço médio da saca do milho no mercado interno teve acréscimo de 5,3% no 2T11 versus 1T11 em função do clima frio, que prejudicaram o desenvolvimento do milho safrinha. Comparando 2T11 e 2T10, a diferença de preços foi substancial, com aumento de 70,2% em função da alta dos preços internacionais no período (+106,2%). Em contrapartida, o preço da soja no mercado brasileiro sofreu queda de quase 8,9% no 2T11 versus 1T11 devido à colheita de uma safra recorde de 75,3 milhões de toneladas (9,6% acima do ano anterior). Porém, comparando 2T11 e 2T10, a pressão de custos permanece bastante expressiva, uma vez que os preços no mercado interno permaneceram 24,8% acima do mesmo período do ano anterior. Preços de soja no mercado internacional subiram 42,2% na comparação do 2T11 e 2T10 devido ao menor nível de estoques nos EUA.

## *Investimentos*

2T11: R\$240,7 milhões - 42% superior.



***Investimentos em CAPEX*** – Os investimentos do trimestre totalizaram R\$ 240,7 milhões e foram direcionados especialmente para os projetos de produtividade, melhoria, aumento de capacidade e automação nas unidades produtivas das regionais Sul e Centro-Oeste. Para a reposição de matrizes de aves e suínos foram investidos R\$ 103,9 milhões, 38,3% acima.

***Tecnologia de Informações – TI*** – Foram iniciadas as implantações da plataforma integrada de sistemas, visando suportar a fusão entre BRF e Sadia, além da expansão internacional esperada pela companhia, contemplando unidades fabris e agropecuárias, CDs e filiais de vendas, além de postos de compra de grãos e Centro de Serviços Compartilhados, que representam cerca de 32% da operação da companhia.

Também foram integrados os processos de administração de pessoal e SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), através da ferramenta SAP-HCM, viabilizando o processamento em conjunto, da folha de pagamento e, foram capacitados cerca de 5.500 usuários nestas novas tecnologias.

Está previsto para setembro/11 a integração plena dos sistemas da BRF e Sadia, possibilitando a distribuição simultânea dos produtos, a consolidação sistêmica de todas as informações, e a captura das sinergias mapeadas.



## Produção

A produção de carnes ficou 7% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, atendendo a demanda dos mercados interno e externo. A atividade de lácteos obteve uma redução de 2%, em função da captação menor de leite realizada no trimestre por conta da entressafra, prejudicada pelo intenso frio que atingiu regiões produtoras.

Visando garantir as melhores práticas e evolução dos indicadores técnicos fabris, foram endereçados processos de produtividade, bem como, redirecionado os volumes de produção destinados à Rússia para outros mercados em função do banimento ocorrido.

Produção	2T11	2T10	VAR. %	1S11	1S10	VAR. %
Abate de aves ( <i>milhões de cab.</i> )	436	406	7%	862	791	9%
Abate de Suínos/Bovinos ( <i>mil cab.</i> )	2.754	2.624	5%	5.404	5.150	5%
Produção ( <i>mil t</i> )						
Carnes	1.069	1.000	7%	2.081	1.941	7%
Lácteos	273	279	(2%)	556	530	5%
Outros Produtos Processados	109	113	(4%)	219	221	(1%)
Rações e Concentrados ( <i>mil t</i> )	2.845	2.711	5%	5.527	5.310	4%

## Mercado Interno

A receita líquida totalizou R\$ 3,7 bilhões, 17,2% maior do que a registrada no 2T10. O destaque do trimestre ficou com os produtos processados que tiveram incremento de 220 *basis points* no 2T11/2T10.

**Carnes** – Com faturamento totalizando de 24,8% acima, volumes 7,8% superiores e boa melhoria do *mix* de vendas e aumento de preços médios, os destaques ficaram por conta do incremento de produtos processados e pelo aumento da participação relativa de vendas de *in-natura* de aves e suínos, especialmente de cortes especiais.

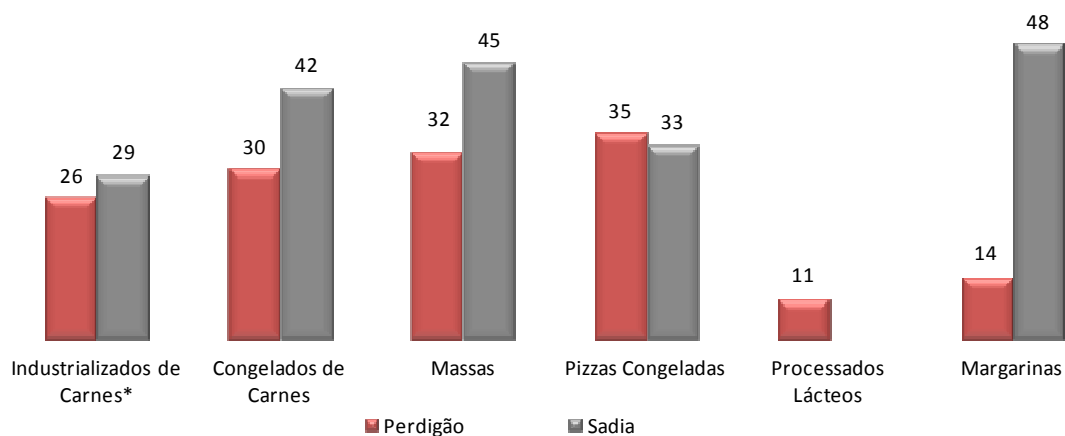
**Lácteos** – Com volumes 0,3% e faturamento 13% acima, esta atividade está estruturada para a retomada de rentabilidade, com plano de agregação de valor, incluindo incremento de *mix* de produtos processados e investimentos em marketing, além da implementação de vendas em conjunto com a força de carnes, para o pequeno varejo. Entretanto, os resultados de curto prazo ainda estão sendo comprometidos devido a pressão dos custos de captação. Com o recuo previsto para o custo de originação de leite, no segundo semestre, a tendência é de recuperação dos resultados do segmento lácteos.

**Outros produtos processados** – Com receitas estáveis e volumes 5,5% menores, o segmento de outros produtos processados teve redução de vendas em função da redução de volumes de vegetais congelados.

Mercado Interno	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T11	2T10	VAR. %	2T11	2T10	VAR. %
<b>Carnes</b>	<b>464</b>	<b>431</b>	<b>8</b>	<b>2.406</b>	<b>1.928</b>	<b>25</b>
<b>In Natura</b>	<b>107</b>	<b>91</b>	<b>18</b>	<b>562</b>	<b>424</b>	<b>33</b>
Aves	70	54	29	330	209	58
Suínos/Bovinos	38	37	2	232	215	8
<b>Elaborados/Processados (Carnes)</b>	<b>357</b>	<b>340</b>	<b>5</b>	<b>1.845</b>	<b>1.505</b>	<b>23</b>
<b>Lácteos</b>	<b>273</b>	<b>273</b>	<b>0</b>	<b>643</b>	<b>569</b>	<b>13</b>
Leites	223	226	(1)	442	412	7
Lácteos/Sucos e outros	50	46	8	201	157	28
<b>Outros Processados</b>	<b>109</b>	<b>116</b>	<b>(6)</b>	<b>518</b>	<b>518</b>	<b>(0)</b>
<b>Soja/Outros</b>	<b>109</b>	<b>98</b>	<b>11</b>	<b>133</b>	<b>142</b>	<b>(6)</b>
<b>Total</b>	<b>956</b>	<b>917</b>	<b>4</b>	<b>3.700</b>	<b>3.157</b>	<b>17</b>
<b>Processados</b>	<b>517</b>	<b>502</b>	<b>3</b>	<b>2.563</b>	<b>2.180</b>	<b>18</b>
<b>% Vendas Totais</b>	<b>54</b>	<b>55</b>		<b>69</b>	<b>69</b>	

Mercado Interno	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S11	1S10	VAR. %	1S11	1S10	VAR. %
<b>Carnes</b>	<b>921</b>	<b>843</b>	<b>9</b>	<b>4.766</b>	<b>3.778</b>	<b>26</b>
<b>In Natura</b>	<b>209</b>	<b>174</b>	<b>20</b>	<b>1.107</b>	<b>786</b>	<b>41</b>
Aves	138	103	33	660	394	68
Suínos/Bovinos	72	71	1	447	392	14
<b>Elaborados/Processados (Carnes)</b>	<b>712</b>	<b>669</b>	<b>6</b>	<b>3.659</b>	<b>2.992</b>	<b>22</b>
<b>Lácteos</b>	<b>553</b>	<b>530</b>	<b>4</b>	<b>1.271</b>	<b>1.110</b>	<b>15</b>
Leites	449	433	4	874	782	12
Lácteos/Sucos e outros	104	97	6	397	328	21
<b>Outros Processados</b>	<b>210</b>	<b>223</b>	<b>(6)</b>	<b>989</b>	<b>984</b>	<b>1</b>
<b>Soja/Outros</b>	<b>252</b>	<b>190</b>	<b>33</b>	<b>266</b>	<b>270</b>	<b>(2)</b>
<b>Total</b>	<b>1.936</b>	<b>1.786</b>	<b>8</b>	<b>7.292</b>	<b>6.142</b>	<b>19</b>
<b>Processados</b>	<b>1.025</b>	<b>990</b>	<b>4</b>	<b>5.045</b>	<b>4.304</b>	<b>17</b>
<b>% Vendas Totais</b>	<b>53</b>	<b>55</b>		<b>69</b>	<b>70</b>	

## Market Share - % Em Volumes

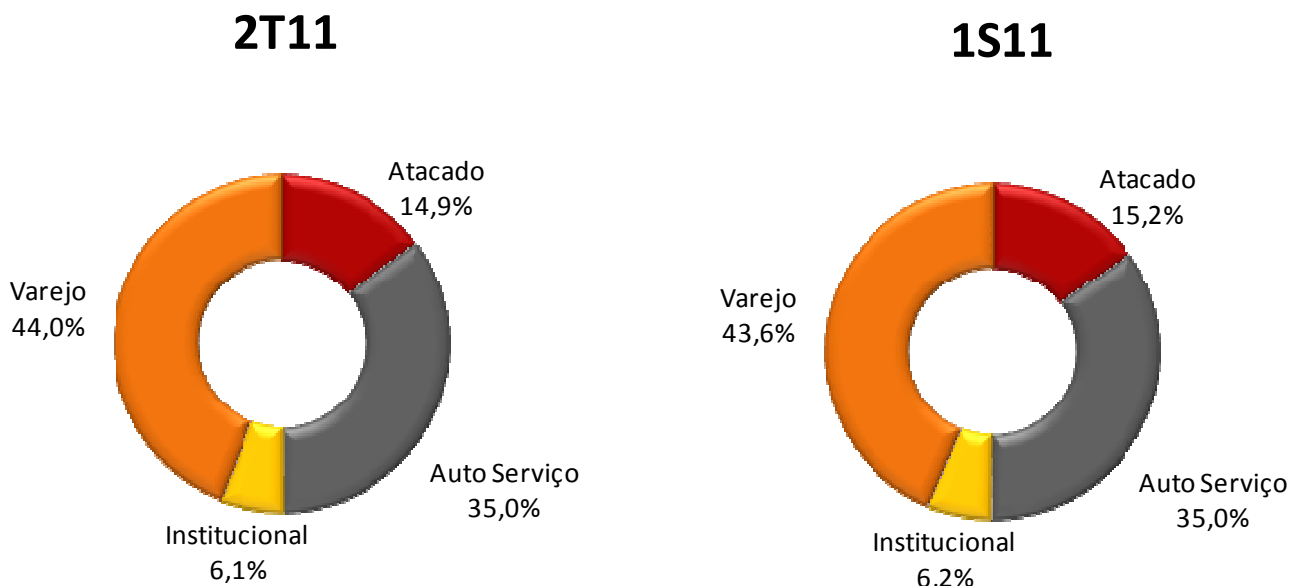


\* Base AC Nielsen sofreu mudança metodológica em 2010, comprometendo a comparação com dados históricos.

Fonte: AC Nielsen

**Marketing** – Estão sendo veiculadas campanhas de marketing com as principais marcas: Sadia, Perdigão e Batavo. A Sadia é patrocinadora *master* da Confederação Brasileira de Judô. Foram realizados diversos lançamentos da linha “*Meu Menu*” Perdigão, Linha Naturis de soja Batavo e Linha de queijos Sadia.

Além disso, promovemos a ampliação da nossa malha logística com a abertura de 10 novos *transit-points* melhorando a qualidade dos serviços junto aos nossos clientes.



## ***Mercado Externo***

A operação internacional apresentou bom desempenho no 2T11, mesmo com o incremento substancial de custos e a contínua valorização do real frente ao dólar. Houve avanço no sentido de tornar mais robustos os processos internos, a partir da estruturação de uma iniciativa de padronização de todos os escritórios e operações externas.

A inovação que tem sido inserida aos mercados representa um pilar importante, o que, somado ao reposicionamento de preços e das marcas, vem contribuindo para a recuperação gradual das exportações, com bons resultados registrados no primeiro semestre.

**Carnes** – A demanda mundial por proteína continua aquecida neste 2T11, muito em função da recuperação econômica gradual das principais economias e da ascensão de potências emergentes, como é o caso, por exemplo, de China e da África do Sul. Mesmo levando-se em consideração a situação desfavorável de câmbio e grãos, a Companhia conseguiu implementar suas principais ações comerciais, garantindo a rentabilidade acima do esperado, com 340 basis points de melhoria de margem operacionais no trimestre e crescimento de 9,3% nas receitas, inserindo um volume 4,2% menor.

## **Comportamento dos mercados:**

**Europa** – Assim como no Brasil, os custos dos grãos estão impactando na produção europeia e, conseqüentemente, no aumento de preço do produto local, o que, respalda o incremento consistente de preços. Desde o início do ano, o foco tem sido a qualificação da carteira e a melhoria dos serviços prestados aos nossos clientes do segmento da indústria. O Leste Europeu também continua apontando bons resultados com incremento de volumes além do bom resultado operacional.

**Oriente Médio** – Os estoques da região estão equalizados, porém com tendência de alta, mas a demanda se manteve aquecida, especialmente no 2T11 em função dos volumes do Ramadan onde a empresa prepara uma forte campanha com investimento em *below* e *above the line*, período este tradicionalmente de aumento de consumo. Vale ressaltar que dentre os objetivos específicos na região, a Companhia busca cada vez mais fortalecer as suas marcas (Sadia, por exemplo, já é *Top of Mind*), consolidar a atuação como distribuidor local e melhorar continuamente os processos para atender às demandas.

**Extremo Oriente** – A companhia recebeu a aprovação para exportação de suínos para a China, para sua unidade produtora de Rio Verde-GO, maior mercado de carne suína no mundo. Ademais, a operação no Japão não foi comprometida no período, mesmo com todos os problemas enfrentados em decorrência de terremoto e *tsunami*. Ao contrário, a notícia de possível contaminação de solo e produtos aqueceu as vendas e preços de frango no mercado japonês.

**Eurásia** – Após o banimento das fabricas brasileiras pela Rússia a BRF vem preparando um plano de contingência além de acessar os devidos órgãos governamentais para reverter esta situação.

**África, Américas e outros países** – A companhia tem se esforçado em adequar o portfólio de produtos às necessidades deste mercado, buscando inclusive soluções para desenvolver a venda de produtos processados acessíveis. O estreitamento do relacionamento com os principais distribuidores da região também tem sido esforço constante do escritório de Johannesburgo.

Em Américas, a BRF está equalizando todos os procedimentos operacionais de suas distribuições próprias (Argentina, Uruguai, Chile e Peru), fortalecendo assim o modelo de distribuição atual.

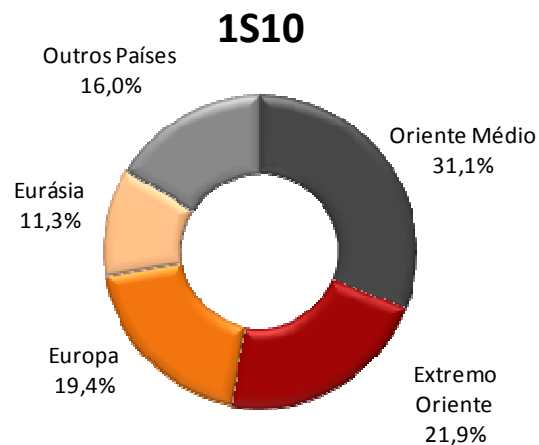
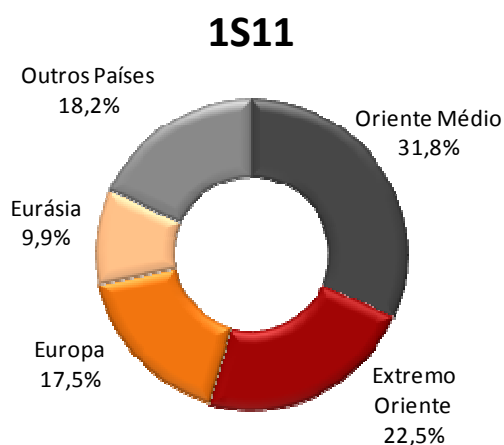
**Projeto de Internacionalização** – Conforme já informado a BRF está estruturando seu Projeto de Internacionalização de Longo Prazo focando sua presença internacional em produtos de maior valor agregado e distribuição nas principais regiões de atuação.

Em linha com esta estratégia, em 31/05/11, a empresa anunciou que estão em curso discussões com a empresa Dah Chong Hong Limited, para o estabelecimento de uma *joint venture* com o propósito de acesso à distribuição no mercado chinês, processamento local, desenvolvimento da marca Sadia na China e alcance dos canais varejo e *food service* na China Continental.

Mercado Externo	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T11	2T10	VAR. %	2T11	2T10	VAR. %
<b>Carnes</b>	<b>554</b>	<b>613</b>	<b>(10)</b>	<b>2.557</b>	<b>2.353</b>	<b>9</b>
<b>In Natura</b>	<b>472</b>	<b>525</b>	<b>(10)</b>	<b>2.120</b>	<b>1.955</b>	<b>8</b>
Aves	399	452	(12)	1.692	1.557	9
Suínos/Bovinos	74	73	0	428	398	8
<b>Elaborados/Processados (Carnes)</b>	<b>81</b>	<b>87</b>	<b>(7)</b>	<b>438</b>	<b>398</b>	<b>10</b>
<b>Lácteos</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
Leites	-	0	-	-	0	-
Lácteos	-	1	-	-	6	-
<b>Outros Processados</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>140</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>(6)</b>
<b>Soja/Outros</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>591</b>	<b>616</b>	<b>(4)</b>	<b>2.594</b>	<b>2.374</b>	<b>9</b>
<b>Processados</b>	<b>89</b>	<b>91</b>	<b>(3)</b>	<b>452</b>	<b>419</b>	<b>8</b>
<b>% Vendas Totais</b>	<b>15</b>	<b>15</b>		<b>17</b>	<b>18</b>	

Mercado Externo	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S11	1S10	VAR. %	1S11	1S10	VAR. %
<b>Carnes</b>	<b>1.100</b>	<b>1.139</b>	<b>(3)</b>	<b>4.974</b>	<b>4.396</b>	<b>13</b>
<b>In Natura</b>	<b>943</b>	<b>968</b>	<b>(3)</b>	<b>4.142</b>	<b>3.600</b>	<b>15</b>
Aves	807	828	(3)	3.355	2.862	17
Suínos/Bovinos	136	140	(3)	787	738	7
<b>Elaborados/Processados (Carnes)</b>	<b>157</b>	<b>171</b>	<b>(8)</b>	<b>831</b>	<b>796</b>	<b>4</b>
<b>Lácteos</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>(100)</b>
Leites	-	0	-	-	1	-
Lácteos/Sucos e outros	-	2	-	0	10	-
<b>Outros Processados</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>166</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>(11)</b>
<b>Soja/Outros</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>1.141</b>	<b>1.145</b>	<b>(0)</b>	<b>5.023</b>	<b>4.437</b>	<b>13</b>
<b>Processados</b>	<b>168</b>	<b>177</b>	<b>(5)</b>	<b>858</b>	<b>836</b>	<b>3</b>
<b>% Vendas Totais</b>	<b>15</b>	<b>15</b>		<b>17</b>	<b>19</b>	

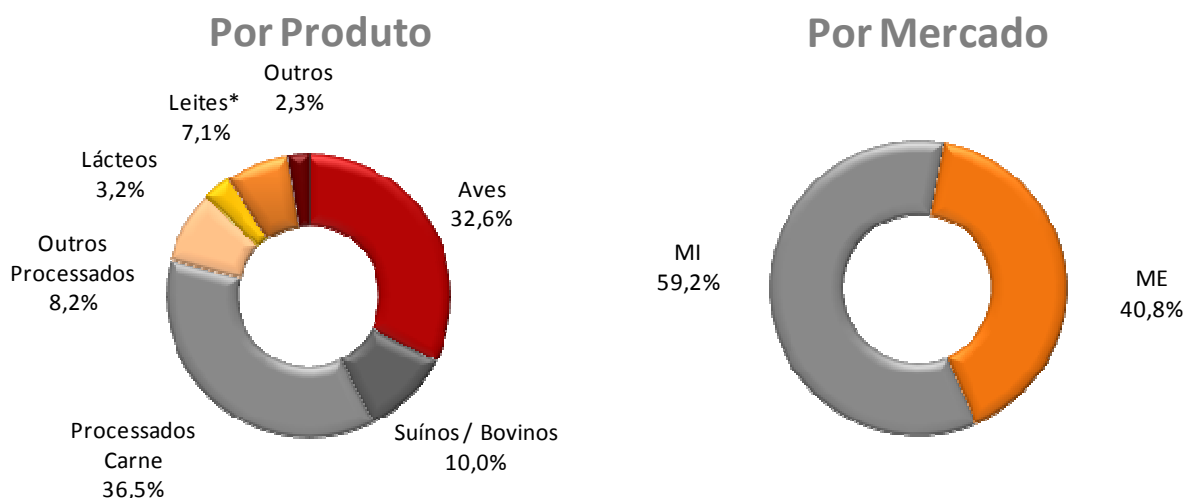
### Exportações por Região (% receita líquida)



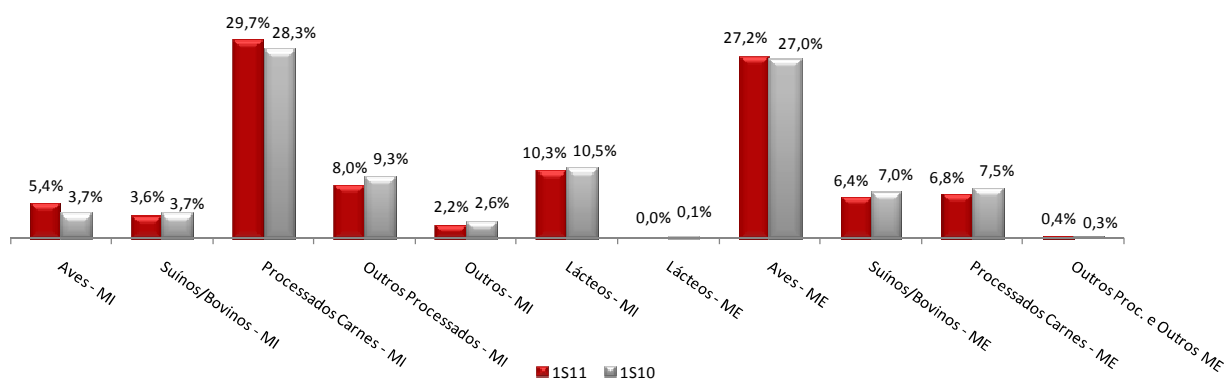
**Receita Operacional Líquida** - A receita operacional líquida teve sua performance respaldada pelo crescimento de vendas, definido para a Companhia em seu *business plan*, tanto no mercado interno quanto no externo.

No trimestre, as receitas líquidas ficaram 13,8% superiores, atingindo R\$ 6,3 bilhões. O destaque ficou para os produtos de maior valor agregado de carnes e lácteos, representando um faturamento 16% superior. No semestre, as receitas acumularam R\$12,3 bilhões, 16,4% acima.

## Composição da Receita Líquida - 1S11 (%)



## ROL por mercado - (%)



MI - Mercado interno  
ME - Mercado Externo

**Custos das Vendas** - Os custos de vendas aumentaram 13,2%, atingindo R\$ 4,7 bilhões, alinhados com as receitas registradas, com pressão de custos das principais matérias primas (milho, soja e leite), o que foi amenizado pelas sinergias absorvidas nas áreas permitidas, especialmente em suprimentos.

Foi estruturada a área de Inteligência em compras, com o objetivo de monitorar riscos e oportunidades nas cadeias mais relevantes e implementado o *Global Sourcing*. Uma parcela importante das sinergias capturadas no trimestre foi obtida através da implementação de projetos de otimização, a partir do esforço conjunto de suprimentos e áreas técnicas.

Desta forma, o custo das vendas totalizou R\$ 4,7 bilhões, 13,2% superior no trimestre e R\$ 9,2 bilhões no semestre, 13,6% acima.

**Lucro Bruto e Margem Bruta** - Resultado da boa performance atingida, o Lucro Bruto totalizou R\$ 1,6 bilhão, 15,6% acima do 2T10, com margem bruta de 24,8%, representando um ganho de 40 *basis points*. No semestre, o lucro bruto totalizou R\$ 3,1 bilhões, com 25,5% de crescimento e margem bruta de 25,2%.

**Despesas Operacionais** - As despesas operacionais antes dos outros resultados e equivalência patrimonial ficaram 4,2% maiores, com ganho de 140 *basis points* registrados no trimestre, representando redução de 17,2% para 15,8% da ROL.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 889,3 milhões e tiveram um ganho de 1,5 pontos percentuais. Apesar do aumento de 33,1% nas despesas fixas, foi possível obter uma redução de 22,4% nas despesas variáveis devido as negociações de transporte marítimo.

Nas despesas administrativas tivemos um acréscimo de 12,3% acima do ano anterior, em função das despesas operacionais com implementação de sistemas de TI e pagamento de consultorias para o processo de fusão, totalizando R\$ 102 milhões.

No semestre, as despesas operacionais totalizaram R\$ 1,9 bilhão, com crescimento de 6,8%, acumulando ganhos com as despesas variáveis de vendas também.

**Outros Resultados Operacionais** - O montante de R\$ 56 milhões de outros resultados operacionais ante R\$ 45,3 milhões no ano anterior, 23,5% superior, refere-se especialmente aos custos de ociosidade – devido à fase pré-operacional das novas unidades industriais em: Bom Conselho-PE, Lucas do Rio Verde-MT, Mineiros-GO e Três de Maio-RS. Além disso, de acordo com a regulamentação IFRS as participações nos lucros são contabilizados também nesta rubrica. Especificamente neste trimestre, foram incorporados os resultados obtidos com a venda da unidade de Vila Anastácio, totalizando R\$ 50 milhões de ganhos.

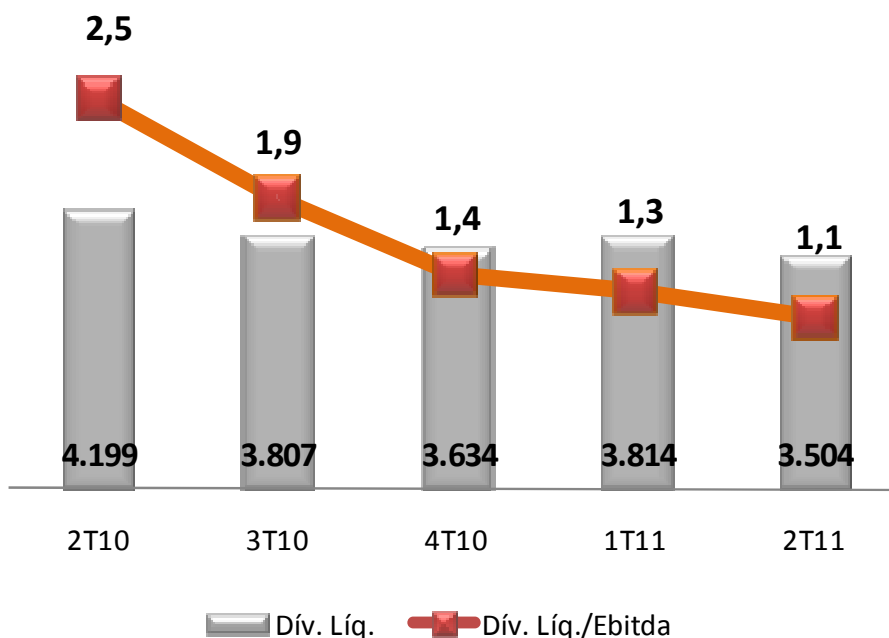
**Resultado e Margem Operacional** - O resultado operacional foi de R\$ 512,9 milhões ante R\$ 351,9 milhões no 2T10, uma melhoria de 45,8%, respaldada pela excelente performance operacional registrada. Desta forma, o resultado operacional - EBIT atingiu 8,1% da ROL ante 6,4% registrados no 2T10, com ganho de 170 *basis points*, ou 1,7 pontos percentuais. No semestre, o crescimento foi de 84,5%, com margem de 8,4% e totalizando R\$ 1,0 bilhão de resultado operacional – EBIT.

**Financeiras** - As despesas financeiras somaram R\$ 55,2 milhões ante R\$ 148,4 milhões no 2T10, uma queda de 62,8% devido a contribuição positiva da variação cambial no trimestre e relevante efeito negativo de variação cambial no mesmo trimestre do ano anterior. A utilização de instrumentos não derivativos (dívidas em moeda estrangeira)

para cobertura cambial, de acordo com os padrões contábeis de *hedge accounting*, continua possibilitando reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira, gerando substanciais benefícios com a sincronia entre os fluxos das obrigações em moeda estrangeira e os embarques de exportação, contribuindo adicionalmente para a redução na volatilidade do resultado financeiro. O endividamento líquido totalizou R\$ 3,5 bilhões, 8,1% abaixo do registrado em 31/03/11, representando 1,1 vez de dívida líquida em relação ao EBITDA, com exposição cambial em US\$ 91,2 milhões, ante US\$ 158,2 milhões no 1T11.

### Perfil do Endividamento

R\$ Milhões	EM 30/06/11			EM 31/12/10	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
<b>Endividamento</b>					
Moeda Nacional	1.857	1.606	3.462	3.216	8%
Moeda Estrangeira	703	3.344	4.048	3.970	2%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>2.560</b>	<b>4.950</b>	<b>7.510</b>	<b>7.187</b>	<b>5%</b>
<b>Aplicações</b>					
Moeda Nacional	1.699	66	1.765	1.059	67%
Moeda Estrangeira	2.135	105	2.240	2.493	(10%)
<b>Total Aplicações</b>	<b>3.834</b>	<b>171</b>	<b>4.005</b>	<b>3.552</b>	<b>13%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>(1.274)</b>	<b>4.779</b>	<b>3.504</b>	<b>3.634</b>	<b>(4%)</b>
<b>Exposição Cambial - US\$ Milhões</b>			<b>(91)</b>	<b>85</b>	<b>-</b>



**Imposto de Renda e Contribuição Social** - O imposto de renda e a contribuição social do trimestre totalizaram R\$ 41,7 milhões positivo, representando 8,1% da base tributável, em função das diferenças de alíquotas sobre resultados das subsidiárias no exterior, a apropriação dos juros de capital próprio e a variação cambial sobre os investimentos no exterior.

**Resultado Líquido e Margem Líquida** - Resultado da boa performance registrada, das sinergias capturadas e dos efeitos positivos mensurados, o lucro líquido foi 190,4% maior que o 2T10, totalizando R\$ 497,9 milhões ante R\$ 171,5 milhões no 2T10, com margem líquida de 7,9% ante 3,1% registrados no 2T10. No semestre, o resultado líquido foi de R\$ 881,4 milhões ante R\$ 232,6 milhões, 279% acima, performance esta que registrou ganho de 500 *basis points* (5 pontos percentuais).

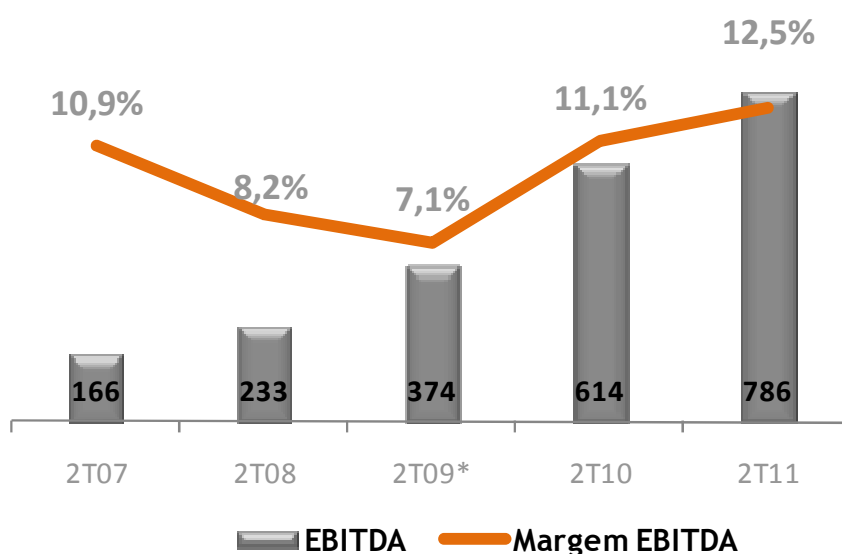
**EBITDA** – O incremento na geração das operações em relação ao 2T10 reflete o bom desempenho do mercado interno, a recuperação do mercado internacional e a captura de sinergias, que representou R\$ 88 milhões líquidos no 2T11. Desta forma, a geração operacional demonstrada pelo EBITDA (lucro operacional antes das despesas financeiras, impostos e depreciação) foi de R\$ 785,9 milhões, 27,9% superior, com margem EBITDA de 12,5% ante 11,1% registrada no 2T10, registrando um ganho de 1,4 pontos percentuais, 140 *basis points*, sendo que, 1,1 pontos percentuais (105 *basis points*), correspondem aos ganhos de sinergias reportados no 2T11.

Considerando este avanço de desempenho, foi possível incrementar em 3,0 pontos percentuais a margem EBITDA (300 *basis points*), passando de 10% para 13% no semestre e totalizando R\$ 1,6 bilhão, ou 51,4% maior que o 2T10.

### Composição do Ebitda

EBITDA - R\$ Milhões	2T11	2T10	VAR. %	1S11	1S10	VAR. %
Resultado Líquido	498	171	190	881	233	279
Participação de Acionistas não Controladores	1	(1)	-	5	(1)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(42)	33	-	44	31	44
Financeiras Líquidas	55	148	(63)	107	300	(64)
Outros Resultados/Resultado da equiv. Patrimonial	48	63	(24)	119	129	(8)
Depreciação, Exaustão e Amortização	225	199	13	445	367	21
= EBITDA	786	614	28	1.602	1.058	51

### EBITDA Trimestral - R\$ milhões



\* 2T09 proforma não auditado  
2T07 e 2T08 não incluem Sadia  
2T10 e 2T11 incluem Sadia

**Situação Patrimonial** – Em 30/06/11 o Patrimônio Líquido era de R\$ 14,2 bilhões, contra R\$ 13,6 bilhões em 31/12/10, 4,3% de aumento e refletindo em 12,9% de retorno sobre o investimento anualizado.

**Combinação dos Negócios** - Os tratamentos contábil e fiscal referentes ao acordo de associação foram mensurados em consonância com as práticas atualmente vigentes, alocados no ativo imobilizado ou no ativo não circulante, sob a rubrica “Intangível” o qual será objeto de avaliação anual pelo teste de *impairment* (não recuperabilidade).

**IFRS** - A BRF adaptou integralmente seus procedimentos para avaliação dos itens patrimoniais, mudanças nas exigências de divulgação de informações, e análises das essências econômicas das transações às regras do IFRS, de acordo com os pronunciamentos de orientação - CPCs.



Performance	2T11	2T10	1S11	1S10
Cotações - R\$ *	26,50	23,70	26,50	23,70
Volume de Ações Negociado (Milhões)	176,5	155,6	309,4	304,0
Performance	(14,0%)	(1,0%)	(3,1%)	4,5%
Índice Bovespa	(9,0%)	(13,4%)	(10,0%)	(11,2%)
IGC	(6,0%)	(9,4%)	(7,1%)	(7,3%)
ISE	(5,4%)	(6,8%)	(1,0%)	(6,2%)



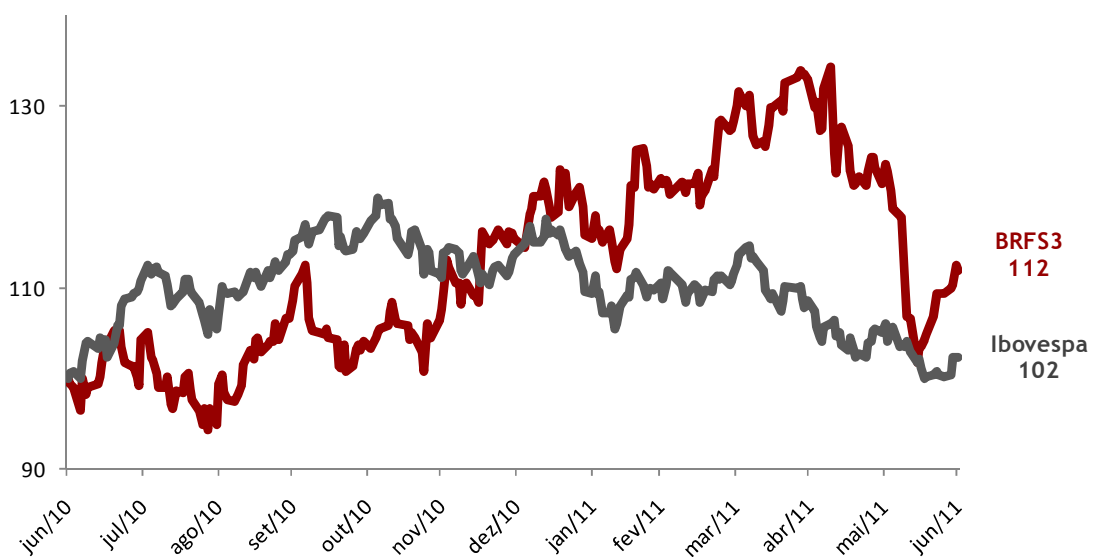
Cotações - US\$ *	17,33	13,26	17,33	13,26
Volume de ADRs Negociado (Milhões)	142,7	74,9	231,4	139,9
Performance	(9,2%)	(3,5%)	2,7%	1,3%
Índice Dow Jones	0,8%	(10,0%)	7,2%	(6,3%)

\* Fechamento

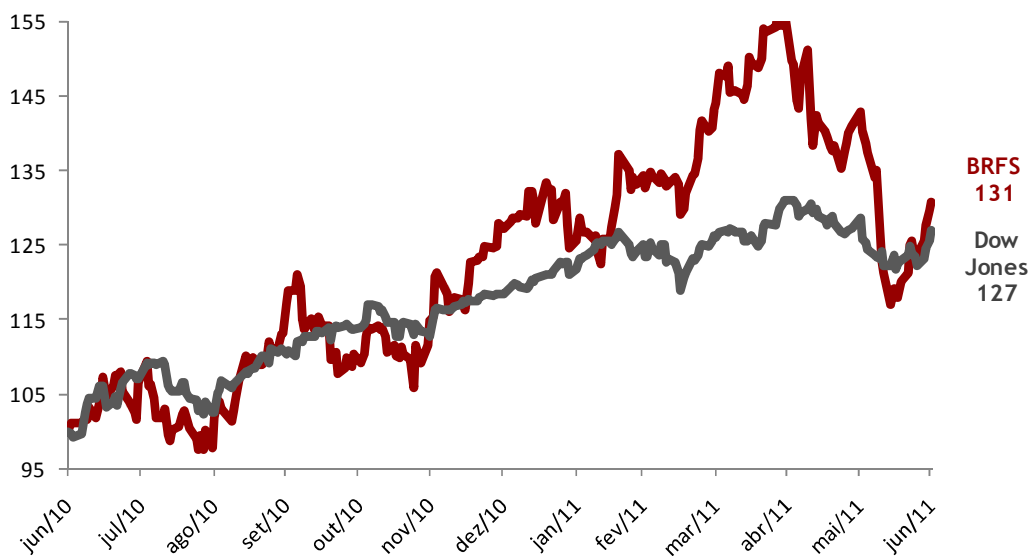
## Performance

Com volume financeiro médio diário negociado na BMF&Bovespa e na NYSE - New York Stock Exchange ficou em US\$ 91 milhões no trimestre, registrando 90% de incremento. A performance das ações e dos ADRs ficou comprometida no trimestre em função das tratativas com o CADE. Apesar disso, no semestre, a queda registrada foi inferior a queda registrada no Índice Bovespa, sendo que os ADRs ficaram com rentabilidade de 2,7%.

## Desempenho das Ações

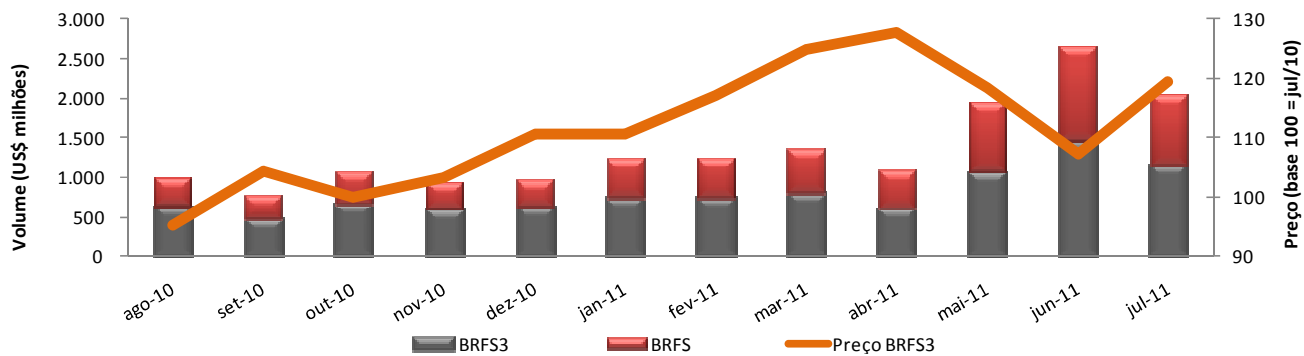


## Desempenho dos ADRs



## Volume Financeiro Negociado - 1S11

Média US\$ 76,7 milhões /dia - 64% superior



## Balanço Social

A BRF possui mais de cem mil funcionários locados nas unidades produtivas, comerciais e nas divisões corporativas. Com o objetivo de proporcionar as condições mais apropriadas e seguras de trabalho aos funcionários, mantemos programas de Gestão em SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente) e de desenvolvimento profissional, além de estarmos em constante processo para proporcionar melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A empresa estruturou e consolidou a implantação do Projeto de Atratividade, com objetivo de reter mão de obra e melhorar indicadores de produção, focado nas regiões que concentram unidades produtivas.

No 2T11 foi fechado com uma unidade filantrópica baseada nos Emirados Árabes a participação da Sadia no programa que auxilia o acesso ao ensino fundamental de crianças em países em desenvolvimento. Esta entidade está diretamente ligada a ONG's e UNICEF.

**Plano de Stock Option** – Atualmente, a empresa possui outorgado o montante de 4.068.336 (quatro milhões, sessenta e oito mil, trezentos e trinta e seis) opções de ações, outorgadas a 57 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado na AGO/E realizada em 31/03/10.

## Valor Adicionado - R\$ milhões

DVA	1S11	1S10
Recursos Humanos	1.762	1.518
Impostos	1.778	1.582
Juros	577	1.010
Juros sobre o capital próprio	292	53
Retenção	589	179
Participação de acionistas não controladores	5	(1)
<b>Total</b>	<b>5.003</b>	<b>4.340</b>

## Sustentabilidade

**Emissões de Gases de Efeito Estufa** – De acordo com os critérios do Programa Brasileiro GHG Protocol, desenvolvido pelo *World Resources Institute* (WRI) em parceria com o *World Business Council for Sustainable Development* (WBSCD), foi possível avaliar os efeitos da GEE, qualificado como Inventário Ouro, considerando escopos 1 e 2, o total das emissões das operações nacionais correspondeu a 354,4 mil TCO<sub>2</sub>e.

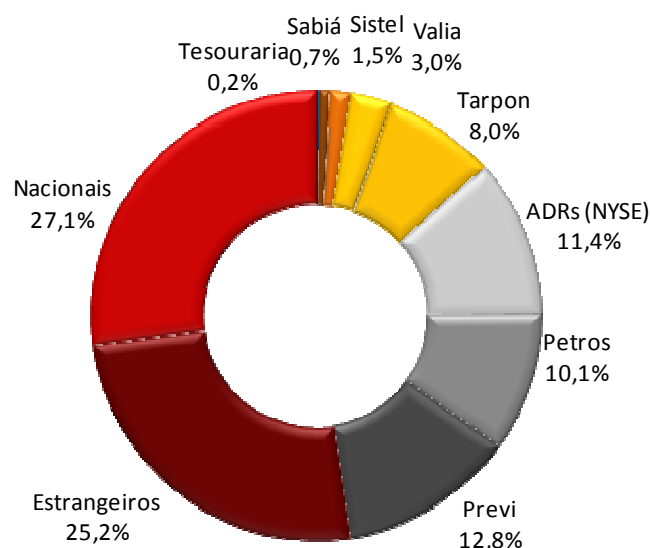
**Consolidação da Política de Meio Ambiente BRF:** Foram consolidadas e padronizadas as práticas e procedimentos ambientais adotados pela BRF e Sadia ao longo das últimas décadas. O documento contempla diretrizes para o aprimoramento de processos, produtos e serviços, que visam à preservação da qualidade ambiental, de acordo com requisitos de importantes iniciativas ambientais nacionais e internacionais e reforça o sistema de gestão ambiental como ferramenta estratégica para a criação do desenvolvimento sustentável.

**Remuneração aos Acionistas** – O Conselho de Administração aprovou em 17/06/11 a remuneração aos acionistas de R\$ 0,33591469 por ação, a ser paga em 29/08/2011, sob a forma de juros de capital, com retenção de Imposto de Renda na fonte, conforme legislação em vigor, já deduzido o montante de ações em tesouraria. As ações passaram a ser negociadas ex-direito em 30/06/2011.

**Recompra de Ações** - O Conselho de Administração da Companhia autorizou em 30/05/11, o programa de recompra de ações da Companhia para a aquisição de até 4.068.336 ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal, correspondentes a 0,466% do seu capital social, excluindo-se as ações em tesouraria, que irá vigorar pelo prazo de 90 (noventa) dias. O objetivo do Programa é a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto no "Plano de Opção de Compra de Ações" e no "Plano de Opção de Compra de Ações Adicional", ambos aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 31/03/2010. Caberá à Diretoria da Companhia definir as datas e as quantidades de ações a serem efetivamente adquiridas, observados os limites e prazo de validade autorizados no Programa.

**Rating** – A Fitch Ratings atribuiu o *rating* BBB- para a Companhia, com Outlook estável (*investment grade*). O *rating* atribuído pela Standard & Poor's é (BB+) e pela Moody's (Ba1) com Outlook positivo.

## **Controle Difuso - Direitos Igualitários** Em 30.06.11



**Capital Social - R\$ 12,6 bilhões**

**Nr. de Ações - 872.473.246**

**Administradores** - Em reunião do Conselho realizada em 28/07/11, passaram a integrar a diretoria executiva da BRF, com mandato até maio de 2013, os senhores Ely David Mizrahi e José Eduardo Cabral Mauro para os cargos de Vice-Presidente de *Food Service* e Vice-Presidente de Mercado Interno, respectivamente, conforme a aprovação final do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), no mês de julho de 2011.

**Novo Mercado** - A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.06, estando vinculada a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

**Gestão de Riscos** - A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

**Auditoria Independente** - Não houve desembolsos relativos aos honorários de consultoria pagos aos auditores independentes no ano. A contratação destes serviços requer uma aprovação prévia do Conselho de Administração e segue as regras de restrições estabelecidas pela legislação e desde que não coloque em risco a independência e a objetividade dos nossos auditores. As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 11/08/11 declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre de encerrado em 30/06/11.

**CADE** - Em 13/07/11 a BRF recebeu a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE para a Associação entre a BRF e a Sadia S.A., subordinada ao cumprimento das disposições contidas no Termo de Compromisso de Desempenho - TCD, também firmado na data.

As medidas estabelecidas no TCD estão limitadas ao território nacional, nos mercados e/ou categorias de produtos especificados no TCD, estando a Companhia e a SADIA livres para atuar no mercado externo como um todo, mercado nacional de lácteos e mercado nacional de food service, na medida em que não afrontem as premissas e a efetividade do TCD. Os documentos relativos a este acordo estão disponíveis no site: [www.brasilfoods.com/ri](http://www.brasilfoods.com/ri).

Baseado em uma análise sobre os resultados divulgados de 2010, a alienação dos ativos e marcas acordados com o CADE, resultam em receitas de R\$ 1,7 bilhão, com volumes relativos a 456 mil toneladas de produtos in-natura, elaborados e processados, comemorativos e margarinas. Já as suspensões de categorias das marcas Perdigão e Sadia equivalem a receitas de R\$ 1,2 bilhão.

A marca Perdigão, bem como todos os direitos a ela associados, permanece como propriedade da BRF e utilizada normalmente em várias categorias de alimentos processados como empanados, hambúrgueres, mortadela, lingüiças frescas, pratos prontos congelados (exceto lasanha), bacon, comemorativos de aves, além de toda linha de produtos in natura, entre outras. O volume sujeito às restrições do TCD representaria em 2010 cerca de um terço das vendas sob a marca Perdigão.

A partir de agora a Companhia trabalhará para concluir o plano de integração das duas empresas, criando assim as condições necessárias para fazer da BRF uma líder global no setor de alimentos.

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	30.06.2011	31.12.2010	Var. %
<b>Ativo</b>	<b>28.893</b>	<b>27.752</b>	<b>4,1</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.990</b>	<b>10.021</b>	<b>9,7</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.974	2.311	(14,5)
Aplicações Financeiras	1.860	1.032	80,1
Contas a Receber	2.403	2.565	(6,3)
Estoques	2.407	2.136	12,7
Ativos Biológicos	1.088	901	20,8
Tributos a Recuperar	766	696	10,0
Outros Ativos Financeiros	121	99	22,9
Outros Ativos Circulantes	371	282	31,7
<b>Não Circulante</b>	<b>17.903</b>	<b>17.731</b>	<b>1,0</b>
Impostos diferidos	2.528	2.488	1,6
Impostos a recuperar	806	767	5,0
Ativos Biológicos	377	378	(0,3)
Investimentos	13	17	(26,0)
Imobilizado	9.169	9.067	1,1
Intangível	4.236	4.247	(0,3)
Outros Ativos realizáveis a longo prazo	774	767	1,0
<b>Passivo</b>	<b>28.893</b>	<b>27.752</b>	<b>4,1</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.392</b>	<b>5.686</b>	<b>12,4</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	552	387	42,6
Fornecedores	2.082	2.059	1,1
Obrigações Fiscais	201	211	(4,8)
Empréstimos e Financiamentos	2.589	2.228	16,2
Outras Obrigações	796	736	8,1
Provisões	173	65	165,3
<b>Não Circulante</b>	<b>8.283</b>	<b>8.429</b>	<b>(1,7)</b>
Empréstimos a Financiamentos	4.950	4.975	(0,5)
Outras Obrigações	745	764	(2,4)
Tributos Diferidos	1.729	1.636	5,7
Provisões	859	1.054	(18,5)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>14.218</b>	<b>13.637</b>	<b>4,3</b>
Capital social realizado	12.460	12.460	-
Reservas/Lucros Acumulados	2.022	1.134	78,3
Outros Resultados Abrangentes	(57)	35	-
Ajuste de avaliação patrimonial	112	-	-
Juros sobre o capital próprio	(292)	-	-
Ações em Tesouraria	(38)	(1)	5.077,5
Participação de Acionistas não Controladores	11	8	49,8

## ANEXO II

DRE - R\$ MILHÕES	2T11	2T10	VAR. %	1S11	1S10	VAR. %
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>6.294</b>	<b>5.532</b>	<b>14</b>	<b>12.315</b>	<b>10.579</b>	<b>16</b>
Mercado Interno	3.700	3.157	17	7.292	6.142	19
Mercado Externo	2.594	2.374	9	5.023	4.437	13
Custo das vendas	(4.734)	(4.181)	13	(9.208)	(8.104)	14
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.561</b>	<b>1.350</b>	<b>16</b>	<b>3.106</b>	<b>2.475</b>	<b>26</b>
Despesas Operacionais	(991)	(952)	4	(1.930)	(1.807)	7
<b>Lucro Operacional antes das Financeiras</b>	<b>569</b>	<b>398</b>	<b>43</b>	<b>1.176</b>	<b>668</b>	<b>76</b>
Financeiras Líquidas	(55)	(148)	(63)	(107)	(300)	(64)
Outros Resultados Operacionais/Resultado da equív. Patrim.	(57)	(46)	22	(138)	(105)	31
<b>Resultado Operacional pós Financeiras e Outros</b>	<b>458</b>	<b>203</b>	<b>125</b>	<b>930</b>	<b>262</b>	<b>255</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	42	(33)	-	(44)	(31)	44
Participação de Acionistas não controladores	(1)	1	-	(5)	1	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>498</b>	<b>171</b>	<b>190</b>	<b>881</b>	<b>233</b>	<b>279</b>
Margem Líquida	7,9%	3,1%	480 bps	7,2%	2,2%	500 bps
<b>EBITDA</b>	<b>786</b>	<b>614</b>	<b>28</b>	<b>1.602</b>	<b>1.058</b>	<b>51</b>
Margem EBITDA	12,5%	11,1%	140 bps	13,0%	10,0%	300 bps

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Empresa constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

Em 13.07.11 o plenário do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE aprovou a Associação entre a BRF e a Sadia S.A., subordinada ao cumprimento das disposições contidas no Termo de Compromisso de Desempenho - TCD firmado entre as partes. Estes documentos encontram-se disponível no site: [www.brasilfoods.com/ri](http://www.brasilfoods.com/ri).

